

## VITÓRIA DE GUIMARÃES DECIDIU ENCERRAR A SALA DE JOGO DO BINGO E DESPEDIR OS TRABALHADORES

A Direcção do Vitória chamou no passado dia 20 do corrente os trabalhadores do bingo à sede para os informar que é sua intenção encerrar no próximo dia 1 de Abril a Sala de Jogo do Bingo e proceder a um despedimento colectivo.

Os trabalhadores, reunidos em plenário no dia 21, decidiram não aceitar a posição do clube e lutar pelos postos de trabalho.

Além disso, os trabalhadores manifestaram-se surpreendidos com a posição do Vitória, já que o Senhor Presidente, enquanto candidato às eleições realizadas há poucos dias, declarou que iria levar o bingo para o Estádio ou fazer obras de beneficiação e, agora eleito, dá o dito por não dito e quer encerrar o bingo e despedir os trabalhadores.

Por outro lado, a decisão do Vitória de encerrar a sala de jogo do bingo no dia 1 de Abril é ilegal, já que de acordo com o disposto no artigo 605.º do Código do Trabalho configuraria a prática de Lock-out proibida por lei e punível com pena de prisão até 2 anos.

“Artigo 605.º

Lock-out

1 - É proibido o lock-out.

2 - Considera-se lock-out qualquer decisão unilateral do empregador que se traduza na paralisação total ou parcial da empresa ou na interdição do acesso aos locais de trabalho a alguns ou à totalidade dos trabalhadores e, ainda, na recusa em fornecer trabalho, condições e instrumentos de trabalho que determine ou possa determinar a paralisação de todos ou alguns sectores da empresa ou desde que, em qualquer caso, vise atingir finalidades alheias à normal actividade da empresa.”

Acresce que a decisão do Vitória é também ilegal á luz da Lei do Jogo, pois o clube só poderá encerrar a sala do bingo com autorização expressa da Inspeção de Jogos, que não foi dada nem sequer solicitada.

As direcções sucessivas do Vitória são as únicas responsáveis pela situação, pois deitaram ao abandono total a sala de jogo do bingo e nunca tomaram medidas de gestão reclamadas pelos trabalhadores para melhorar a sua ocupação.

Assim, o plenário decidiu solicitar uma reunião urgente à Direcção do Vitória bem como à Inspeção de Jogos para analisar a situação.

Porto, 22 de Março de 2007

A Direcção